



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 250000: Portugal
Ano 450000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 800000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 7 DE JUNHO, DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

DESPERTAR

As feiras barcelenses são consideradas, sem favor, as maiores de Portugal.

É um regalo visitar o extenso campo, onde se realizam. Ali há de tudo, para vender e comprar, conforme o que se pretenda. Desde os mais diversos géneros da e para a lavoura à maior variedade de artigos artesanais; fazendas, calçado, ferragens, mobílias, latoaria, até electrodomésticos... de tudo a perece, em grande abundância, na feira de Barcelos.

As muitas estradas que a esta cidade conduzem apresentam, muitas vezes, grandes engarrafamentos de trânsito, tal o número de veículos que para cá se dirigem, manhã cedo, afim de participar no certame. As 89 freguesias que integram o nosso concelho, assim como os concelhos vizinhos, despejam em Barcelos autênticas multidões. São feirantes—vendedores e compradores, mas são também os passeantes, que vêm até Barcelos, apenas como visitas, descontraír, aliviar um pouco... Para muita gente, a 5.ª feira é assim a modos de de um domingo de 2.ª classe. Os namorados marcam aqui lugar de encontro; os amigos aproveitam para um agradável convívio...

enfim, a feira de Barcelos assume aspectos de festa, onde, por vezes, não faltam até as diversões. Já seria mais? Sem dúvida. Mas ainda o é em grande parte do ano.

Esta divagações vem a propósito das mudanças de dia que, em várias semanas do ano, atingem a nossa feira. Estamos a escrever exactamente num desses dias, pois, devido à Festa do Corpo de Deus, que sempre cai à 5.ª feira, a feira foi antecipada para a 4.ª. Já não é aquela festa, aquela concentração de artigos

(Continua na página 3)

O PAPA EM VISITA À FRANÇA

Mais uma vez o Papa João Paulo II saiu de Roma, como peregrino da paz, dos direitos do homem e da salvífica doutrina de Cristo.

Após a sua triunfal e apostólica viagem à África negra, ei-lo de visita à Filha Primogénita da Igreja, honrosa designação que, há muitos séculos, foi atribuída à França.

Paris, a cidade-luz, centro cosmopolita dos mais importantes do mundo, foi palco duma enorme concentração de católicos, como não há memória naquele país. E não foram apenas os filhos da Igreja que reuniram à volta do Pai Comum da Cristandade. Até os comunista, como, aliás, imensos ateus e praticantes de outras religiões, fizeram coro com os católicos, rendidos, dominados pela extraordinária figura do Vigário de Cristo.

Além dos contactos com os poderes hierárquicos, houve encontros com o povo anónimo, sobresaindo a espontaneidade, a franqueza e simplicidade que caracterizam as almas boas e dedicadas a Deus. Salintaram-se, do meio de todos, os muitos milhares de portugueses, que por ali moure-

jam, merecendo uma especial saudação do Papa, que a eles se dirigiu em correcto português.

O Sumo Pontífice foi depois a sede da Unesco, onde usou da palavra, perante os representantes dos países que ali têm assento. Ficará na história o seu importantíssimo discurso, pela desenvoltura e coragem com que abordou os mais difíceis e actuais problemas, que afectam a Humanidade.

A terceira etapa da sua romagem foi a deslocação a Lisieux, onde, junto do túmulo e do Santuário de Santa Teresinha do Menino Jesus, exaltou as virtudes da simplicidade e do amor à Igreja.

HOMENAGEM a

DOMINGOS CARVALHO

O Hoquei Clube de Barcelos vai homenagear, *hoje mesmo*, o seu atleta Domingos Carvalho, campeão Europeu de Hoquei em Patins-juniores.

Para o efeito, promove, logo, à noite, às 20 horas, um jantar na Albergaria Condes de Barcelos, rodeando do maior carinho o brioso hoquista, nosso conterrâneo, que deu valioso contributo à Equipa Nacional para a reconquista do título europeu que já havia ganho em 1976, também em Barcelos, mas que depois vira fugir-lhe nos anos seguintes.

Seria do maior interesse que o homenageado sentisse à sua volta o calor humano não só dos elementos do seu Clube mas também dum elevado número de barcelenses, já que tantos foram os que tão intensamente vibraram com a brilhante actuação do «nosso» Carvalho. Quem desejar participar no referido jantar ainda pode fazer a sua inscrição, na Albergaria Condes de Barcelos.

Dr. José Ferreira Gomes

No próximo dia 10, 3.ª feira, celebra mais um aniversário natalício o nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. Dr. José Ferreira Gomes. Prestigioso advogado na grande Lisboa, o aniversariante é um ilustre barcelense que muito honra a sua Terra, à qual dedica uma amizade muito sincera.



Embora cá de longe, enviamos ao Sr. Dr. Ferreira Gomes um grande abraço de parabéns, com votos de que continue a fazer anos, muitas e muitas vezes.

DO SOPÉ DO FACHO

Dizíamos, na semana passada, que não passa despercebido ao Povo Português o desenrolar da política portuguesa, e é verdade.

O Povo lamenta-se e com razão que foi, por Decreto-Lei, obrigado a recensear-se para depois livremente dar o seu voto ao partido e aos homens que o constituíam, àqueles a quem, no seu entender, estavam à altura de governar este País que, há tanto tempo, andava desgovernado.

Assim aconteceu. O Povo recenseou-se, foi votar, escolheu na sua maioria o partido e os homens para governar.

Mas, agora, pergunta a maioria do povo, porque também foi a maioria que escolheu e venceu:

Para que escolhemos um Governo, se não o deixam governar?

Quem é que afirma que antes do 25 de Abril tínhamos uma ditadura e agora temos uma democracia?

Accionando a Mesma Tecla

Sim, temos uma democracia, como há dias afirmava Lucas Pires: Temos mas é uns patrões da democracia, cuja democracia é, e só, aquilo que os seus patrões querem que seja, que são os Conselheiros da Revolução.

Mas voltemos atrás: Que valeu o Povo ir votar para escolher e eleger um Governo, se o Conselho da Revolução não o deixa governar?

Acaba o Conselho da Revolução de, pela terceira vez, vetar um diploma do Governo sobre a delimitação dos sectores público e privado. Nesse facto se demonstra, sem dúvida, o propósito desses conselheiros de impedirem que o Governo procure o bem estar do Povo, no que respeita a mais emprego e melhor economia nacional.

Mostram assim esses conselheiros, a quem o povo não passou alvará do emprego, que, recebendo os seus proventos, chorudos vencimentos, não se interessam pela vida do Povo Português,

(Continua na 4.ª página)

PORTUGAL TEM...

Por Álvaro Correia

Portugal tem, aproximadamente, um milhão de deficientes, quatrocentos mil desempregados, greves, umas após outras, e stokes cerealíferos, apenas para dez dias, caso as importações fossem vetadas. Eis porque protestamos contra o veto marxista. Portugal tem um Governo de Salvação Nacio-

nal, que, no curto espaço de cinco meses, deu prova de competência e fidelidade à Pátria. Mas Portugal também tem, e como castigo, uma nociva Oposição, a transbordar da mais violenta tempestade de descrédito, na qual a dita Oposição caiu, pois, em cinco anos de governo, não cuidou desse milhão de deficientes, não criou postos de trabalho e não soube dar vida produtiva à sua reforma agrária, como está provado pelo decréscimo vergonhoso da produção cerealífera.

Lamentável equívoco; mas, a este, mais equívocos se juntaram. Foi assim, que assistimos ao fracasso da «pomposa» esquerda e, na sua espinhosa esteira, o reinado dos fracassos imperou. De reinado em reinado e mercê de tanto descrédito, confirmado nos cinco anos marxistas, a oposição aposta no derrube do VI Governo Constitucional, perante os mais indignos confrontos, como aqueles, que, na primeira República, tanto se usaram e tanto comprometeram a jovem República. Repete-se a história, está certo, e os adventícios mais uma vez surgem, a embargar as leis, que libertarão Portugal da grave situação económica, moral e social em que se encontra. A' zaragateira Oposição, de cariz autenticamente marxista,

(Continua na página 4)

A PONTAMENTOS ÚTEIS

pelo Dr. Francisco de Almeida

Começo por relatar um problema que pode surgir por aqui. O Sr. Silva é construtor civil.

No dia X, o capataz manda um operário do Silva ir à casa da Sr.ª Malafaia fazer uma pintura; fosse depressa com a motorizada que do operário era, a ponto de às 6 da tarde estar de novo na obra do Silva. Só que, no regresso, o

rapaz estampou-se. O Silva recusou pagar, dizendo que não o mandou ir e para mais, tinha seguro. A seguradora alega que o desastre foi de trabalho. Mandou o juiz que o capataz passasse a réu e este sustentou que o rapaz ia por sua própria conta—do rapaz. Mandou-se intervir também a dona da obra, Malafaia, que empurrou

a responsabilidade para o capataz. Malheiros, como empreiteiro, tanto mais que este pagava 25\$00 por hora ao rapaz mas dela cobrava 30 por hora. Diziam ainda que o desastre fora um desastre no caminho, sem risco especial e portanto não dava pensão.

De facto o Silva sai porque tem seguro. Seguradora também porque o Silva nem mandou nem autorizou: o capataz roubou-lhe um empregado durante as horas de serviço. Restam como responsáveis ou o Malheiros ou a patroa.

Abstém-se os que têm obras ou aceitam trabalhadores em grupo. No caso, responsabilizou-se o Malheiros mas não repugna responsabilizar a Malafaia. Não fazer o seguro dá multa.

(Continua na página 4)

A Minha Terra... É ALHEIRA

Foi assim que há semanas terminei o artigo «A Minha Terra», hoje, como disse, continuo o mesmo pensar e descrever.

Foi esta Alheira, já tão falada, cercada de muitos predicados, que não tem. Hoje, servindo-me de vários e velhos alfarrábios, vou apontar um ou outro predicado, para, com a ajuda de todos, tirar a poeira que cobre a verdadeiro sentido de certas palavras, principalmente «Alheira».

A própria palavra «Alheira» é antiquíssima, e, portanto, não admira, que coisas mil se digam contra Ela. Uns afirmam que a sua origem significa: «Terra de

Alhos», porém, creio, que este sentido não está bem.

A palavra «Alheira» é uma palavra celta composta de: Al (artigo celta) + Hella.

O «al» significa agrupamento; «hella» significa adunar—agrupamento de adunares.

Os Celtas dispersaram-se pela península no século VI ou V A. C.. Deram nome a várias coisas como se vê ou se pode formar um juízo seguro do seu modo de ser e viver.

Foram para terras alagadas ou pelo menos com bastante água e verdejantes pastagens.

(Continua na página 4)

O SANTO PADRE FALA PARA PORTUGAL

(Continuação do n.º 3.574)

Oxalá que, com tais tradições e dotes, no cenário da vida interna portuguesa resplandeam sempre a justiça e a equidade: no respeito pela vida, em todos os seus momentos, e pelos iniludíveis di-

(Continua na página 4)

Casamentos Elegantes

No dia 24 do passado mês, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o elegante casamento do nosso respeitável e querido amigo, Sr. Dr. José Manuel Meira de Matos, muito ilustre barcelense, extremo filho do também nosso bom amigo, Sr. Jaime Torres de Matos e da sua dedicada esposa, Sr.^a D. Maria Amélia Godinho Meira de Matos, com a gentil Sr.^a Professora, D. Maria da Purificação Falcão Galhardo, gentil filha do Sr. Arménio Ramos Galhardo e de sua Sr.^a D. Margarida Pureza Bernardo Falcão.

A cerimónia foi presidida pelo Sr. Monsenhor Alberto da Rocha Martins, muito digno Dom Prior de Barcelos.

— Na Pousada da Franqueira, foi servido um finíssimo almoço, aos numerosos convidados.

Serviram de padrinhos de casamento, a Sr.^a Professora D. Maria Luísa Meira de Matos Chaves Torres e seu marido, o nosso amigo, Sr. José Eduardo Chaves Torres, conceituado empregado Bancário.

— Também no mesmo dia, na Igreja das Missionárias de Maria, em Arcozelo, realizou-se o enlace matrimonial da simpática menina Maria da Conceição Ausina da

Silva, galante filha da Sr.^a D. Pepita Ausina Mestre e do nosso amigo, Sr. António Augusto da Silva, proprietários Têxteis, com o Sr. José António Matos da Silva Correia, estimado filho da Sr.^a D. Maria de Lourdes Matos Viana Lopes da Silva Correia e do também nosso bom amigo, Sr. João Pereira da Silva Correia, proprietários. Foi celebrante o distinto e mavioso Poeta, Sr. P.^e João Pereira Linhares, que à homilia, fez o elogio dos noivos e dos Pais dos mesmos, pois que o muito digno e virtuoso sacerdote é íntimo amigo de toda a família.

No final, no Salão de Festas, foi oferecido um abundante *Copo de água*, aos ilustres convivas, aproximadamente 150.

Fazemos votos ao Altíssimo, para que estes novos casais tenham um futuro muito próspero.

Filipa Maria Gonçalves Calás de Oliveira Carvalho

No dia 10, dia de Camões, está de parabéns esta laureada estudante liceal, pois que tem a sua festa de aniversário, motivo porque daqui lhe endereçamos as nossas felicitações e os nossos parabéns.

5.º Cartório Notarial do Porto

A Cargo da Notária, Lic. Lídia Crispiniano Fontes

PORTIM—Comércio e Indústria de Madeiras, L.da

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 7 de Aril de 1980, de folhas 79, verso, a 81, verso, do livro n.º 1.286-B., das notas deste Cartório, foi lavrada uma escritura, pela qual se procedeu ao seguinte:

a) José Manuel Monteiro de Azevedo dividiu a quota de 620.000\$00 que possuía no capital da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «PORTIM—COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS, LIMITADA», com sede no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, em três, sendo uma de 440.000\$00, que reservou para si; outra de 100.000\$00 que cedeu a D. Maria Alzira Branco Monteiro Azevedo; e ainda outra de 80.000\$00 que cedeu a José Teixeira Pinto;

b) E o pacto social da mesma sociedade foi parcialmente alte-

rado, passando os artigos terceiro, sexto e oitavo a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 800.000\$00, dele pertencendo: ao sócio José Manuel Monteiro de Azevedo uma quota de 440.000\$00; a cada uma das sócias D. Maria Luísa Branco Azevedo e D. Maria Alzira Branco Monteiro Azevedo uma quota de 100.000\$00; e a cada um dos sócios José Teixeira Pinto e José Manuel de Oliveira Araújo uma quota de 80.000\$00.

Art.º 6.º — Os documentos de simples e mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios; porém, aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes, só terão validade quando

HOMENAGEM AO Sporting Clube de Portugal

(Núcleo de Barcelos)

Levando em conta os títulos conquistados na época 1979/80, em várias modalidades pelo SPORTING CLUBE DE PORTUGAL, os seus adeptos barcelenses levam a efeito uma homenagem no próximo dia 14 do corrente com o seguinte programa:

11,30 Horas — Concentração dos Sportinguistas no Parque da Cidade (junto ao Pavilhão Gimnodesportivo).

12 Horas — Missa na Capela do Cemitério Municipal, por alma dos Sportinguistas falecidos, seguida de romagem às suas campas.

13 Horas — Almoço de confraternização, na Pousada do Monte da Franqueira.

A estas cerimónias estará presente um delegado do Sporting Clube de Portugal.

As inscrições estão abertas no Café Magriço, Café Bilharista, Bar Gil Vicente, Café Girassol, Casa Pedro e Alfaiataria Zé Costa (Barcelinhos).

assinados por qualquer dos três sócios seguintes — que ficam desde já nomeados gerentes: — José Manuel Monteiro de Azevedo, Maria Luísa Branco Azevedo ou Maria Alzira Branco Monteiro de Azevedo. A este artigo sexto foi aditado um parágrafo que fica sendo único com a seguinte redacção:

§ único — O sócio José Manuel de Oliveira Araújo ou o sócio José Teixeira Pinto, não poderão exercer por si ou por interposta pessoa ou como sócios de outra sociedade o mesmo ramo da referida sociedade ou outro que venha a exercer.

Art.º 8.º — O sócio José Manuel Monteiro de Azevedo poderá livremente, no todo ou em parte, ceder a sua quota social; porém, os restantes sócios só o poderão fazer com o consentimento por escrito dos seus consócios.

Está conforme.

Porto, 13 de Maio de 1980.

O Ajudante do Cartório,
Tito da Silva Evangelista

Data Feliz

Embora um pouco tarde, não queremos deixar de felicitar a Sr.^a D. Maria da Luz Miranda Ferreira, por mais uma festa natalícia ocorrida em 29-5, mas que devido à falta de espaço só agora a saudamos. Mil felicidades, é o que lhe desejamos.

José da Silva Alves

Está de parabéns, pois em 13 do corrente este Sr., morador no lugar da Coutada — Mariz, comemora mais um aniversário natalício.

— SÉTIMO — No caso de arresto ou penhora em processo judicial ou administrativo da cota de qualquer dos sócios, fica o sócio cuja quota deverá ser penhorada obrigado a comunicar à sociedade no prazo de oito dias, podendo esta em igual prazo proceder à amortização da quota penhorada ou arrestada, pelo seu valor nominal, e

— OITAVO — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

VAI CONFORME AO ORIGINAL na parte transcrita, nada havendo, na parte omitida, além ou em contrário do que se narra e transcreve.

Vila do Conde, doze de Maio de mil novecentos e oitenta.

O 1.º Ajudante
José de Faria Graça Júnior

Confraternização Benfiquista

Como é já habitual, a Associação dos Benfiquistas de Barcelos realizou a sua festa anual de confraternização.

No passado sábado, dia 31 de Maio, várias dezenas de benfiquistas reuniram-se na Pensão Bagoeira, onde participaram num bem confeccionado jantar, que proporcionou um alegre convívio e deu aso a vários brindes em

Parabéns a Você

No passado dia 3, esteve em festa o lar feliz do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Gonçalves, casado com a Sr.^a D. Maria de Lázalle Calás de Oliveira Carvalho, acreditados proprietários da Fábrica Têxtil — SANEL —, com sede em Gamil; pois que, naquele dia, o Sr. Manuel da Silva Gonçalves, festejou o seu aniversário natalício, motivo porque nós daqui lhe enviamos os sinceros parabéns a você.

Alberto Calás

Fez mais um aniversário no dia 5 de Junho, o Sr. Alberto António Sousa Calás de Carvalho. Por tal acontecimento lhe enviamos as nossas saudações, desejando-lhe votos de longa vida e um feliz futuro.

Aniversário natalício

No dia 10 do corrente, está de parabéns, a gentil menina Maria Amélia Ferreira Rodrigues, filha querida do Sr. Armindo Carvalho Rodrigues, nosso estimado assinante. Que esse dia seja cheio de alegria para a Ex.ma Família são os nossos sinceros votos.

que se ouviram as mais vibrantes afirmações de fé clubista.

No dia seguinte, domingo, teve lugar, após a Missa das 9,30 h, na Igreja de S. José, a que assistiu grande número de associados, a bênção do novo estandarte da Associação.

Em seguida, e na respectiva sede, foi descerrada a fotografia do 1.º associado falecido, que foi um dos fundadores e que se chamou António Mena Patim. Procedeu ao descerramento o filho do chorado extinto, o menino Rui Patim, e usou da palavra o presidente da assembleia geral, Sr. Manuel Augusto.

Finalmente, todos os presentes se dirigiram, em cortejo, para o cemitério da cidade, onde, na presença da viúva e vários familiares e amigos, foi descerrada uma lápide do homenageado por sua filha.

A terminar, o Rev.º P.º Joaquim de Faria Brito, nosso director e capelão da Associação dos Benfiquistas de Barcelos, proferiu uma alocução de circunstância, que marejou de lágrimas os olhos de todos os circunstantes.

João Evangelista de Lima

Tivemos a honrosa visita deste nosso respeitável amigo que teve a gentileza de nos cumprimentar nesta Redacção e também liquidar a sua assinatura, com a importância de 300\$00, generosidade que agradecemos a sua Excelência.

Albino Calás

Em 5 do corrente, passou o seu aniversário natalício o Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho. Por tal motivo aqui lhe estamos a dar muitos parabéns. Ad multos annos.

Secretaria Notarial de Barcelos

Fernandes, Ferreira & Marques, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e quatro, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois-D, do Segundo Cartório desta Secretaria, foi constituída entre ANTONIO MARQUES LOURENÇO, casado, residente na freguesia de Campo, concelho de Barcelos; ANTONIO FERREIRA CORREIA e FRANCISCO FERNANDES CORREIA, ambos casados e residentes na freguesia de Carapeços, deste concelho de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) — A sociedade adopta a firma de «FERNANDES, FERREIRA & MARQUES, LIMITADA», terá a sua sede no lugar do Pereiro, freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data;

SEGUNDO) — O seu objecto é a indústria de construção civil ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios deliberem explorar e seja permitido por Lei;

TERCEIRO) — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CENTO E CINQUENTA CONTOS, dividido em três quotas iguais de cinquenta contos, pertencendo uma a cada um dos sócios António Marques Lourenço, António Ferreira Correia e Francisco Fernandes Correia;

QUARTO) — Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes e que, de comum acordo, distribuirão entre si os respectivos serviços, sendo, no entanto, necessário, para representar e obrigar a sociedade vali-

damente, a intervenção dos três sócios-gerentes, que poderão delegar entre si os poderes de gerência; Dois — Para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos gerentes; Três — Poderão os gerentes da sociedade, para prossecução dos fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis, promover o respectivo registo nas competentes Conservatórias e assinar todos os documentos que se tornem necessários para os fins indicados;

QUINTO) — Um — É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes aos quais é reservado o direito de preferência; — Dois — O preço da aquisição da quota cedenda será determinado por meio de balanço efectuado para o efeito, ainda que outro superior seja oferecido por estranhos;

SEXTO) — No caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o representante do interdito ou os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade enquanto a quota não for partilhada ou, ainda que o seja, permaneça indivisa; e;

SÉTIMO) — Quando a lei não estabelecer outros prazos ou formalidades, a convocação das Assembleias Gerais far-se-á por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante
António Cordeiro de Almeida

Secretaria Notarial de Vila do Conde

SEGUNDO CARTÓRIO

A Cargo da Lic. Benvenida A. Ferreira da Silva

ANÍBAL, AZEVEDO & PEREIRA, LIMITADA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO que, por escritura lavrada aos cinco de Junho de mil novecentos e setenta e nove, de folhas vinte e seis, verso a vinte e oito no livro C-seis, de escrituras diversas deste cartório, ADELINO GOMES DE AZEVEDO, casado, residente na freguesia de Macieira de Rates, do concelho de Barcelos; ANÍBAL CAMPOS SEARA e mulher ARMINDA MARIA PEREIRA LOURENÇO SEARA, residentes na freguesia de Negreiros, do mesmo concelho de Barcelos, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

— PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ANÍBAL, AZEVEDO & PEREIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Aldeia de Cima, da freguesia de Negreiros, do concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado a partir desta data, podendo estabelecer filiais ou estabelecimentos em qualquer outra localidade;

— SEGUNDO — O seu objecto é o exercício da actividade comercial «de compra e venda por grosso e a retalho de géneros alimentí-

cios, vinhos e bebidas», podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria desde que deliberado em assembleia geral;

— TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e cinquenta contos, dividido em três quotas: uma de cento e trinta contos do sócio Adelino Gomes de Azevedo, e duas de dez contos cada, uma de cada um dos restantes sócios;

— QUARTO — A cessão de quotas é livre entre os sócios e a sociedade, ficando proibida a cessão a terceiros sem o consentimento unânime dos sócios não cedentes;

— QUINTO — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessário a assinatura de dois deles, indistintamente, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos em Juízo e fora dele, activa e passivamente;

— SEXTO — Nenhum sócio pode, pela sociedade, assinar letras de favor, avales, ou fianças, sob pena de, perante ela, ser responsável pelos prejuízos causados;

DESPERTAR

(Continuação da primeira página)

para vender nem vemos as multidões de pessoas, cruzando-se, acotovelando-se, em todos os sentidos. Seria assim em qualquer dia que não fosse a 5.ª feira. Todavia, parece-nos que o dia menos indicado é, sem dúvida, a 4.ª feira, já que, a pequena distância se realiza, no dia próprio, a feira de Famalicão, também uma das maiores do País.

Não seria possível transferir a nossa feira, quando necessário, para a 6.ª feira, já que a de Vila do Conde, além de ficar mais longe, nem pertence ao mesmo distrito?

Vale a pena estudar este caso...

Joaquim Vilas Boas

Médico

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 Barcelos

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 Barcelos

Augusto Leitão

ADVOGADO

Consultório:
Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83614

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

O «Barcelense» N.º 3.575 de 7-6-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal desta comarca, nos autos de Execução Sumária (Quantia Certa) requeridos pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, E. P., filial desta cidade, contra JOSÉ MARIA ALVES DA SILVA SOUSA, casado, operário, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida na freguesia de Fragoso, desta comarca, é este réu citado para, querendo, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 135 629\$40 e respectivos juros de mora, ou nomear bens à penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de, não o fazendo naquele prazo, se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Barcelos, 19—Maio—1980

O Juiz de Direito,

as) Manuel Gonçalves Villar

O Escrivão de Direito,

as)—Oscar Augusto Marinho

«O Barcelense» N.º 3.575 de 7-6-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito, desta comarca, 2.ª Secção, na acção sumária pendente nesta Secção por Apenso à Falência de «Carvalho & Araújo, L.ª», com sede no lugar de Pontes, freguesia de Tamel São Veríssimo, desta comarca movida por «M. A. Jamal, L.ª», com sede na Rua Arquitecto Marques da Silva, n.º 285—1.º, no Porto, contra o Administrador da Massa Falida, e credores, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, depois de finda a dilacção de 10 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de serem condenados no pedido que a autora deduz, que consiste em ser verificado o seu crédito de 470.928\$00 e graduado no lugar que por lei lhe compete.

Barcelos, 16 de Maio de 1980

O Juiz de Direito,

a) Manuel Gonçalves Villar

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

«O Barcelense» N.º 3.575 de 7-6-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Na Acção Sumária por apenso à Falência de «Gaspar Marçal Queiroz da Cruz, casado, comerciante, da freguesia de Fragoso, agora em parte incerta do Brasil, pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo, movida pelo Ministério Público contra o Administrador da Massa Falida, e credores, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 10 dias, contada da segunda e última publicação deste, sob pena de serem condenados no pedido que o autor deduz, que consiste em serem verificados os créditos de 16.475\$00 à Fazenda Nacional e o de 2 097\$ de custas no Tribunal de Caminha, e graduados no lugar que por lei lhes competir.

Barcelos, 7 de Maio de 1980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Villar

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

ATENÇÃO DONAS DE CASA

ABRIRAM JÁ

SUPERMERCADOS SALDANHA

6

na Avenida Alcaldes de Faria — Barcelos

No v/próprio interesse, façam uma visita a este moderno estabelecimento e verá como ficará cliente.

VENDE-SE

Na Rua Miguel Bombarda—BARCELOS

1 Casa devoluta com R/C, 1.º Andar, Sótãos e Quintal todo coberto a placa e adega no n.º 34

1 Casa com R/C, 1.º Andar, Quintal e Anexos c/2 Inquilinos nos n.º 46 e 48

1 Casa com R/C, 1.º Andar e Quintal no n.º 55

1 Casa com R/C, 1.º Andar e Quintal no n.º 53

Em Abade do Neiva—Barcelos

1 Eirado todo morado com Casa devoluta, área total de 2.300 m2 aproximadamente, sendo o terreno de cultivo e coberto com ramada, água, e, incluindo fora uma outra casa com quintal no Lugar da Breia.

2 Leiras—uma com área total de 630 m2 e vinha com 354 m2 aprox., e, outra com a área de 1.134 m2 e de vinha 488 m2 aprox., no Lugar de Linhares.

CONTACTAR COM:

Paulo Pereira Telefones 82654 e 82115
Adolfo Faria « » 83327 e 82827

PRECISA-SE

EMPREGADO com personalidade para lugar de chefia, com conhecimentos de contabilidade.

RESPOSTA A ESTE JORNAL

VIVENDA

Casa de Pasto

VENDE-SE UMA, em Arcozelo, com rés-o-chão, 1.º andar e soto, com cozinha mobilada, sala-comum, dispensa, sala de estar e garagem, 4 quartos, 2 casas de banho, com aquecimento e pequeno quintal. Acabada de construir e devoluta. Informa no local, Loteamento Alcaldes de Faria, Lote 41, ou nesta Redacção.

PASSA-SE, bem afreguesada, na Rua Barjona de Freitas, 109—111 Barcelos,
Informa por Telefone 83172

Vende-se

VW Brasília, com 19 meses. Como novo. Trata:
SOPROJECTOS Telef. 83051

Mário Vieira

Alfaiate Diplomado

Executa:

Obra simples, Serimónia e Farda.

Ao lado do Senhor da Cruz 23—1.º

ORAÇÃO

Ó Jesus, Vós que tendes um coração tão bom... Vós que estais no Sacrário, que me vedes e me amais...

Vós que nunca repelistes ninguém e não podeis ver dor alguma sem logo a consolar...

Penho toda a minha confiança em Vós. Dar-me-eis todas as graças necessárias ao meu estado. Sereis o meu refúgio seguro assim na vida como na morte.

I. C. O.

Por intermédio do Santo Padre Cruz e ao Divino Espírito Santo

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas.

S. F.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira

AUTO-ZENDE & AUTOMÓVEIS L.da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

Mercedes	240 Disel	1974
Peugeot	404 Disel	1972
Peugeot	404 « »	1971
Fiat	132 Disel	1976
Ford Transite	Disel	1969
Renault	5 gasolina	1975
Astim Alegro		1979
Volkswagem		1973
Renault	4 L	1975
Morris	1 300	1970
Toyota	1200	1973
Fiat	128	1972
Honda Sport		1968
Vauxhall		1969

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

TERMAS DO EIROGO

Telefone 82286

BARCELOS

Início de Tratamentos
Reumáticos em Junho

Empregado

PARA RESTAURANTE, precisa-se de um, com bastante prática. Dá-se boas condições.

Informa esta Redacção

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, Consultório—TORRE AMPAL—Barcelos

VENDE-SE

PRÉDIO COMERCIAL DE RENDIMENTO

Inf. Batista — Garagem Avenida
Telefone 82019

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
Barcelos Telef. 83541

Compra-se ou Aluga-se

RÉS DO CHÃO COMERCIAL LOJA) casa nova ou velha
Falar Garagem Avenida
Barcelos — Telefone 87019

LEIA E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

Pelo país fora

- Almeida e Costa, Conselheiro da Revolução, defende a recandidatura e reeleição do General Ramalho Eanes como Presidente da República.
- A Assembleia da República custou, no ano passado, cerca de 400.000 contos.
- A Polícia Judiciária do Porto descobriu uma fraude de oito mil receitas falsas, com movimentação de medicamentos em duas farmácias, no valor de 4.200 contos.
- O Governo de Sá Carneiro aumentou significativamente as pensões dos incapacitados por doenças profissionais.
- Uma insignificante minoria de «democratas» quis impedir a passagem na Praça da República do tradicional cortejo da Queima das Fitas dos estudantes de Coimbra.
- O Ministro da Administração Interna acusa o PCP de conduzir uma ofensiva de desestabilização no Alentejo.
- Faleceu em Lisboa, com 62 anos, o conhecido cancionista madeirense Maximiano de Sousa, o popularíssimo Max.
- O Sporting Clube de Portugal conquistou o campeonato

nacional de futebol da primeira divisão.

- Custa 15.000 contos diários a greve às horas extraordinárias dos trabalhadores portuários, mas não se compreende que seja necessário fazer horas extraordinárias quando há no país cerca de 500.000 desempregados.

A MINHA TERRA... É ALHEIRA

(Continuação da 1.ª página)

O Rio Neiva recebeu, sem dúvida, o seu nome dos Celtas. A raiz «Nab» recebeu o nome dos Celtas; a raiz «Nab» está em Naevis, que evoluiu para Névis, Névio e Neiva.

Continuam os outros predica-dos: Alheira, na Idade Média, Mons Aliaria, traição dos mouros, etc., etc.. P. L.

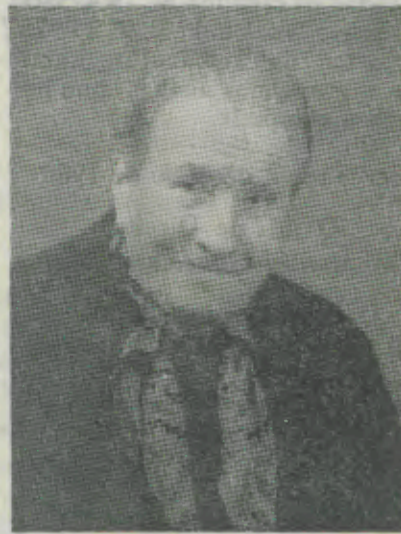
CEM ANOS DE VIDA

Celebra amanhã, dia 8, cem anos a Senhora D. Justina Augusta Fernandes Rodrigues, viúva do saudoso industrial de padaria, José António Rodrigues, e residente nesta cidade. A simpática centenária, apesar da sua propecta idade, está muito lúcida, ainda trabalha—faz a sua cama, cose à máquina e com agulha e goza de boa saúde.

Tem 3 filhos vivos, que são os nossos amigos Srs. Alfredo Fernandes Rodrigues, viúvo, D. Laurinda Rodrigues de Freitas, e D. Alice Rodrigues de Araújo, viúva do grande barcelense Sr. Aníbal Araújo.

É avó dos Senhores: Dr. Aníbal Araújo, que foi distinto médico e faleceu, de desastre, há cerca de um ano; Engenheiro Vítor Rodri-

gues Araújo; D. Maria Alice Rodrigues de Sousa Bastos; Valde-mar Rodrigues Araújo, industrial; Carlos Alberto Rodrigues de Araújo, gerente industrial; José Rodri-



gues Freitas, comerciante; Oscar Rodrigues Freitas, comerciante; D. Antonieta Rodrigues Carvalho e D. Lídia Rodrigues Martins. Tem ainda 14 bisnetos e 4 trinotos. A sua distinta e numerosa família promove-lhe, amanhã, uma solene festa, de que faz parte uma missa de acção de graças, na Colegiada de Barcelos, às 11 horas, e a que se associarão numerosos amigos.

Também «O Barcelense» se associa com o maior júbilo a comemoração de tão faustosa data e deseja à simpática senhora uma longa vida.

PORTUGAL TEM...

(Continuação da primeira página)

cabe total responsabilidade do negro extrato da vida nacional, agravado, mais ainda, pelos marxistas fornecedores de petróleo que nos vão levar 50 milhões de contos, a mais do que em 1979. Fatalismo implacável sobre nós caiu e a fatídica escola argelina, obediente a Moscovo, envia os seus emissários, a perturbar a vida do Emigrante.

Portugal orgulha-se dos seus feitos e a gigantesca barragem de Cabora Bassa honra e prestigia a Engenharia Civil Portuguesa. Cinquenta milhões de contos, a mais, do que em 1979, e nós errámos, quando censurávamos Salazar, por exigir, para bem de Portugal e do Mundo, a nossa integridade Nacional, abastecida pelo maior mundo de matérias primas, com o jorrar de petróleo daquela riquíssima Angola, criada e enriquecida pela Alma Lusitana. Moscovo ordenou, os mercenários cumpriram, o Mundo vive em guerra, Portugal perdeu e o actual Executivo procura recuperar, apesar do veto marxista dificultar.

Portugal tem um Povo, que viu e viveu o desfiladeiro do abismo, mas, nas próximas Eleições, vai dizer mais, uma vez, não ao marxismo, não aos grevistas, não ao veto, mas sim a Portugal Cristão, livre e Democrático.

Portugal tem a velar por si o Santuário de Fátima, o Santuário do Sameiro, o Santuário da Franqueira e todos os Santuários de Portugal. Governo de Salvação Nacional, reforça a Aliança De-

mocrática. Sê prudente e caminha sob o esplendor da vitória, mesmo que surjam mais vetos marxistas, na tua gloriosa e inabalável decisão. Prudência e nada de caprichos, porque as bases impõem um só Presidente e uma Aliança reforçada com os setenta mil Portugueses que votaram na Democracia Cristã e com os dois milhões que não votaram e que deviam e devem cumprir: Votar por Portugal e pelo bem estar Social, contra o vencido marxismo.

A PONTAMENTOS ÚTEIS

(Continuação da página 1)

II

Clamam muitos contra aquela lei que proíbe despedir, sem um processo escrito, de facto, não têm razão, porquanto é perfeitamente justificado exigir que o patrão se não precipite ao despedir. Ora ao obrigar o patrão a escrever, a lei obriga-o a pensar duas vezes antes de despedir. Logo essa lei protege o próprio patrão precipitado. Nem o trabalhador é máquina a ter ao serviço apenas enquanto dá mais do que ganha. Senão, coloque-se o patrão no lugar do operário e verá como elas doem.

III

Há greves que são precisas para o trabalhador se defender. Mas outras são grave pecado porque a

vaca não pode dar mais. Quando será que certo patronato pagará o justo ou ao menos o melhor que pode? E quando será que o nosso trabalhador começa a ver ao longe e evita greves disparatadas? Querem as empresas na falência?

IV

A Engenheira Pintassilgo assinou nova lei do processo para os Tribunais do Trabalho, lei que foi há dias suspensa. Essa lei da Engenheira tinha algumas novidades boas mas as más pesam mais que as boas. A coisa é assim: legisla-se a ver se a lei passa. Grandes técnicos de leis!

V

Alguns juizes dos Tribunais de Comarca descobriram que os do Trabalho podem eleger represen-

DOUTOR ÁLVARO CUNHAL E PADRE ABEL VARZIM

Pode cristão ser comuna? Diz o «ALCUNHA» que sim. E comuna, ser cristão?! Isso não mo diz a mim.

<1

A ver se engana os católicos. Não se farta de mentir. Diz respeitar suas crenças, Seus interesses servir...

2>

Até arvora em bandeira O bom do Padre Varzim. Se lesse bem seus escritos. Acaso falava assim?

<3

Não saberás, Barreirinhas, O que escreveu Padre Abel? Contra o vosso comunismo, O que lançou ao papel?

4>

Ou só leste frases soltas, Do contexto retiradas? Lê tudo a eito, Cunhal, Pra não dizer's bacoradas.

<5

O doutor Abel Varzim A' Igreja nunca traiu, Nem por sombras, algum dia, Tuas doutrinas seguiu.

6>

Deixa em paz o Padre Abel, Que está no reino do céu. Não tentes sujar-lhe o nome, Faz que limpo seja o teu.

<7

Chavões apenas repetes, Com a verdade te irritas, Por te vir desmascarar Desculpa ao

8>

30-5-80

JOÃO DA FITAS

Accionando a Mesma Tecla

(Continuação da 1.ª página)

mas, por não deixar o Governo governar melhor do que eles e o seu malfadado partido, que as maiorias não toleram.

E assim caminha tristemente a política portuguesa.

Se os Decretos aprovados pela maioria dos deputados na Assembleia da República agradam ao Conselho da Revolução e ao Presidente da República, passam.

Se os Decretos não agradam, embora com a aprovação da maioria, as minorias, que são o Conselho da Revolução e os seus partidários, não deixam passar...

Quer dizer: O Conselho da Revolução, que não tem a aprovação

do Povo, é quem manda neste País. E a Assembleia da República que foi submetida à aprovação e escolha do Povo, não manda nada...

E é isto a que chamam democracia?

Mas é esta a tal liberdade tão apregoada?

Mas os Decretos reprovados pelo Conselho da Revolução não têm também a apreciação do Povo, porque prejudica a vida do mesmo Povo?

Numa palavra: É muito triste que um país, como o nosso, tenha tanto quem o desgoverne.

Depois, vêm dizer que não é vingança, nem política, mas sim a defesa da Constituição. Ou então, que é prejudicial ao Povo...

E quem diz que a Constituição é a vontade e defesa do Povo?

E quem foram os homens que estudaram e aprovaram a Constituição? Qual a sua política e o seu passado, em referência à vontade da maior parte do Povo Português?

Repetimos: É muito triste que um País tão pequeno tenha tantos governos para o desgovernar!

E que o sangue de Miguel de Vasconcelos ainda corra nas veias de alguns portugueses, para nos atraiçoar!... *Angela*

Por esse mundo além

- Segundo Pravda, os partidos comunistas de todo o mundo ou apoiarão a política externa da Rússia ou serão considerados inimigos.

- No Maputo, foi detectada, a porta do Hotel Polana, de cinco estrelas, uma viatura armadilhada, com 111 quilos de explosivos, obra talvez do movimento «Resistência Moçambicana».

- Com aprovação do Papa João Paulo 2.º, foi aprovado o primeiro sindicato do Vaticano, de que podem ser membros os 1.200 trabalhadores laicos da Santa Sé e do Estado da Cidade do Vaticano.

- A União Soviética aperfeiçoou uma arma «laser» terrestre, capaz de destruir satélites espaciais.

- O vulcão do monte de Santa Helena, no Estado de Washington, já matou cerca de 40 pessoas.

- Um referendo no Egipto sancionou Anwar Sadat como presidente vitalício, com 98,96% dos votos.

- Morreu com 110 anos, 4 meses e 19 dias a mulher mais velha da Holanda.

- Em Jacarta, um elefante enlouquecido pisou até à morte uma guarda do jardim zoológico.

- As mulheres da Europa de Leste dedicam a maior parte do seu tempo às crianças e ao lar.

- O Nottingham Forest conquistou o título de campeão europeu de futebol, ao bater por um a zero o Hamburgo, na final realizada em Madrid.

O SANTO PADRE FALA PARA PORTUGAL

(Continuação da página 1)

empenho de todos para que desapareçam grandes desigualdades económicas, que consigo trazem discriminações individuais e sociais.

«E queira Deus cultivem constantemente os lídimos valores culturais, espirituais e morais, património comum, de alguma maneira, a assegurar e a promover sempre. E isso, começando pelos sectores vitais para a comunidade, como sejam: a família, a infância e a juventude, a instrução e a assistência.

«Nestes sectores e manifestações da vida humana, como nos outros, surgem múltiplas solicitações, a que se há-de responder em conformidade com as exigências da justiça, da liberdade e da comum solidariedade. Por tais solicitações também a Igreja se sente interpelada, em virtude da dimensão de serviço do homem da sua mis-

são. Hoje, Portugal mantém um lugar de honra no concerto dos povos, com presença e participação nas instituições internacionais e nas organizações de carácter mundial. Isso constitui penhor de continuidade histórica e demonstra sentido de responsabilidade no bem da comunidade internacional e no seu estar no mundo.

«Nesta grata e solene ocasião, ao confirmar toda a estima e interesse pelo bem do seu país, da parte da Sé Apostólica, renovo os melhores votos de seguro progresso, comungado bem-estar e crescentes prosperidades, em paz serena e concórdia de todos os portugueses, no construir um Portugal cada vez mais humano e fraterno, em que cada um dos seus filhos, à luz de Cristo, se possa

sentir homem, na sua plena verdade a viver na história comum a própria história pessoal.

«Destes meus votos cordiais faço prece pelo valimento de Maria Santíssima, para que o Altíssimo proteja sempre o querido povo português e assista os seus governantes na sua árdua tarefa, de servir o bem comum para o Homem. Com a minha bênção apostólica».

Dr. Mário Miguel Gândara Norton

Na última 4.ª feira, dia 4, passou mais um aniversário natalício do nosso Ex.º Amigo e colaborador deste Jornal, o Snr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, grande barcelense que, na cidade de Coimbra, onde reside e exerce as suas actividades, tem elevado bem alto o nome da sua e nossa Terra, a qual continua a dedicar o maior carinho. Embora um pouco tardiamente, daqui lhe desejamos, bom parabéns, que esta data se repita muitas vezes.